

Mais desemprego, aponta o Dieese. A Fiesp indica redução.

A taxa de desemprego na Grande São Paulo atingiu 11,1% no mês de fevereiro. Esse número é maior em 12,1% que a taxa de janeiro, 9,9%. Com isso, o total estimado de desempregados na região sobe para 928 mil pessoas. Em um ano, o contingente de desempregados cresceu 42,1%. Os dados constam da pesquisa realizada em três mil domicílios pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos (Dieese) e pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). Já os dados sobre o nível de emprego divulgados ontem pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) indicam que a indústria paulista está reagindo, segundo avaliação da entidade. De acordo com a Fiesp, na segunda semana de março, foram demitidos 1.571 trabalhadores (-0,09%) contra 3.781 (-0,21%) na semana anterior. A ta-

xa acumulada do mês ficou em -0,30% (5.352) demissões. De janeiro até agora foram demitidos 106.870 trabalhadores e, em doze meses, 285.826 (-13,92%).

A pesquisa do Dieese e da Seade mostra também que o nível de rendimento, em janeiro, teve uma acentuada queda: 13,4%, nos rendimentos médios dos não-assalariados e 11,4% na média dos salários que ficou em Cr\$ 66,6 mil. São os níveis mais baixos já captados pela pesquisa, iniciada em outubro de 1984. Esses dados indicam que os rendimentos correspondem a 61,1% e os salários, 59,1% da média geral de 1985.

O setor que continua dispensando o maior número de empregados é a indústria, que eliminou 32 mil postos de trabalho em fevereiro. O comércio, em fevereiro, eliminou 5 mil postos de trabalho, representando uma queda em relação ao mês anterior de 0,4%.